

1 Aos oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no Anfiteatro
2 do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, 111, realiza-se a Quadragésima Terceira
3 Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), com os presentes conforme Lis-
4 ta de Presença em anexo. O Sr. Samuel Almeida da Silva, Secretário de Planejamento, faz a
5 abertura da Audiência Pública e passa a palavra para a Sra. Adriana (da empresa Bogoni e
6 Obara Arquitetura) que fará a apresentação do empreendimento Residencial Cardinali da em-
7 presa MRV (processo nº 16.362/2018). A Sra. Adriana inicia a apresentação com as informa-
8 ções gerais do empreendimento, de 96 unidades habitacionais, na Rua Jardineira nº 200, no
9 bairro Campina da Barra. Em seguida a Sra. Adriana fala sobre a localização, a área total de
10 6.628,81m², a caracterização do empreendimento, o quadro estatístico, a implantação, a área
11 de compensação ambiental, a infraestrutura urbana, o público alvo e adensamento, a Área Di-
12 retamente Afetada - ADA, a Área de Influência Direta - AID, a Área de Influência Indireta – AI, a
13 caracterização da região, o sistema viário, a geração de tráfego, o transporte coletivo, os
14 equipamentos comunitários, a identificação dos impactos, a avaliação dos impactos nas fases
15 de obra e operação e encerra com o parecer conclusivo. O Sr. Samuel Almeida da Silva abre
16 para perguntas. O Sr. Waldiclei expõe sua preocupação quanto aos possíveis problemas no
17 uso e preservação das áreas de bosque dentro dos condomínios e questiona a apresentação
18 dessa área verde na venda dos imóveis e a conscientização do cuidado posterior a venda. A
19 Sra. Adriana responde que a área verde é uma exigência legal e que tanto o poder público
20 quanto a iniciativa privada devem se esforçar na conscientização de toda a população quanto
21 a preservação dessas áreas. A Sra. Thaise fala que na entrega dos imóveis o empreendedor
22 deveria explicitar melhor aos moradores a questão do uso e preservação das áreas de bosque
23 dentro dos condomínios. O Sr. Waldiclei fala que na apresentação ficou evidente que o bairro
24 não suporta a demanda do empreendimento quanto a saúde e educação e pergunta se é inte-
25 ressante para o bairro ter esse empreendimento nesse contexto e se até o final de sua cons-
26 trução essa demanda vai ser atendida. O Sr. Samuel Almeida da Silva fala que essa demanda
27 de saúde e educação não vai ser totalmente atendida até a finalização das obras do empreen-
28 dimento e fala que os grandes empreendimentos habitacionais agravam a demanda de saúde
29 e educação no município e que é preciso analisar as medidas de compensação dos empreen-
30 dimentos e dosar melhor quanto a demanda por moradia e a demanda por serviços públicos.
31 O Sr. Lauri fala que o modelo de planejamento atual do município incentiva um adensamento
32 muito alto o que maximiza os problemas relacionados a sobrecarga do sistema viário e au-
33 mento na demanda por equipamentos públicos comunitários como escola e CMEI, como a
34 aprovação do instrumento urbanístico outorga onerosa do direito de construir, que incentiva ti-
35 pologias habitacionais com área abaixo de 45 m², e isso deve ser revisto. O Sr. Lauri fala tam-
36 bém que é dever do município atender a demanda por serviços públicos. O Sr. Lauri pergunta
37 quais as medidas previstas para evitar que terra vinda das obras do terreno suje a via pública
38 e venha a se depositar nas galerias de água pluviais acarretando no assoreando na tubulação
39 e consequentemente riscos de alagamentos. A Sra. Adriana responde que está prevista a lim-
40 peza das rodas dos caminhões antes de saírem da obra para a rua e a implantação de barreir-
41 ras de contenção para evitar que a terra vá para a via pública. O Sr. Lauri fala que em alguns
42 conjuntos habitacionais ocorrem os problemas da segmentação do sistema viário pelo tama-
43 nho do empreendimento e de longos trechos de calçadas serem margeados apenas por mu-
44 ros altos gerando insegurança para os pedestres e pergunta como esses problemas são trata-
45 dos no projeto do empreendimento. A Sra. Kalinca responde que alguns municípios já pedem
46 alguma permeabilidade nos muros do empreendimento e que a MRV já trabalha com muros
47 de vidro e guaritas maiores nos novos projetos. A Sra. Kalinca complementa que com relação
48 a evitar que a terra da obra caia em via pública a MRV faz por primeiro os muros, a guarita e
49 as vias internas dos empreendimentos o que deixa a obra muito mais limpa. O Sr. Samuel Al-
50 meida da Silva abre espaço para mais questionamentos e não havendo mais perguntas agra-
51 dece aos presentes e encerra a audiência às 10h30min. Nada mais a relatar, eu Victor A. An-
52 tunes, lavrei a presente ata.



43ª Audiência Pública de EIV

Data: 08 de janeiro de 2019

Hora: 9h

Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Thomaz Hane Bogoni	BOGONI & OBARA ARQUITETUA	99196-2828	Thomaz Hane Bogoni
FILIPPE PIETRO PIETRI	SMP	1987	
LEONARDO BILKOWSKI THAKIAS	SMP	1760	
Thaive Andrade	SMP	1787	Thaive Andrade
Helen Behlmeir	SMP	''	1617
VIVIANE T. J. COZIR	SMP	1787	
ADRIANA MIYUKI OBARA	BOGONI & OBARA ARQUITETUA	41 3081 3500	Adriana Miyuki Obara
Kallinea F. Nello	MKV Eng.	3012 9151	Kallinea F. Nello
SAMUEL A SILVA	SMP		
Victor A. Antunes	SMP	3634-3760	Victor A. Antunes
Kouri Kury	SMP	1453	